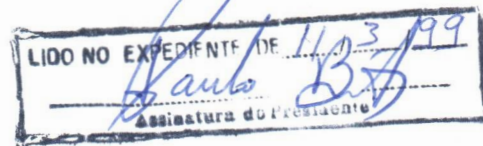




# CÂMARA MUNICIPAL

VITÓRIA DA CONQUISTA - BAHIA



## PROJETO DE LEI Nº 112/99

DENOMINA RUA ENY  
GUIMARÃES A ATUAL RUA  
“E” DA QUADRA “G” E RUA  
“F” QUADRA “H” , O  
CONJUNTO RESIDENCIAL  
MORADA DO BEM QUERER.

A CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA  
CONQUISTA, ESTADO DA BAHIA, APROVA A  
SEGUINTE LEI:

**Art. 1º** - Fica denominada Rua Eny Guimarães a atual Rua  
“E” da Quadra “G” E Rua “F” “ Quadra “H” do Conjunto  
Residencial Morada do Bem Querer.

**Art. 2º** - Esta lei entrará em vigor na data de sua  
publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, 09 DE MARÇO DE 1999

  
ÁLVARO PITHON  
VEREADOR



# CÂMARA MUNICIPAL

VITÓRIA DA CONQUISTA - BAHIA

LIDO NO EXPEDIENTE DE 13/13/99  
Assinatura do Presidente

APROVADO EM DISCUSSÃO EM 18/5/99  
Assinatura do Presidente

## JUSTIFICATIVA

Eny Ruy Guimarães, nascido em 01.01.21 – Falecido em 18.03.97, nasceu em Vitória da Conquista; era filho de Francisco Guimarães e Ana Custódia Guimarães e foi criado por pais adotivos, pela família Lamego, como ele sempre lembrou da sua mãe adotiva, a Sra. Gracina Lamego, dando, em homenagem à sua memória o nome de uma das filhas, Gracina Régis Guimarães. Sempre fora um homem honrado e respeitado por todos. Sua vida profissional começara muito cedo. Aos quatorze, quinze anos de idade, já era aprendiz de alfaiate tendo como mestre o Sr. Cadi, do qual herdou os conhecimentos e os aperfeiçoou, tornando-se um dos melhores alfaiates que esta cidade já teve. Eny fez apenas o curso primário, na Escola de Dona Mariquinha Viana, mas o primário daquela época poderia ser comparado com um curso científico de hoje. Ele não era apenas um Alfaiate. Quando nasceu já trazia consigo o dom musical só Deus sabe quem lhe ensinou tanto sobre música. O seu repertório musical era imenso; tocava no seu violão músicas de grandes compositores como Chopin, J.S. Bach, Beethoven, Shcubert, Barbosa Lima, Dilermando Reis, etc. Jamais frequentou um conservatório de música, mas sabia interpretar divinamente qualquer partitura musical; compôs inclusive algumas melodias, que, por não ser ambicioso, não chegou a publicar. Tudo o que compunha ou tocava era apenas para o seu próprio prazer e o daqueles a quem amava. O seu violão era o companheiro fiel de todas as horas, acompanhando grandes talentos da música brasileira. Quem não se lembra de intérpretes tais como Dalva de Oliveira, Pery Ribeiro, Marlene, Valdick Soriano e tantos outros que tiveram o privilégio de serem



# CÂMARA MUNICIPAL

VITÓRIA DA CONQUISTA - BAHIA

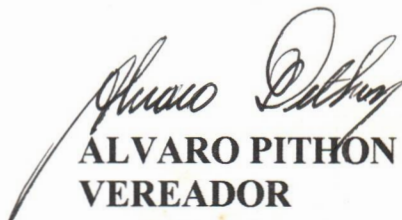


acompanhados por ele na nossa querida Rádio Clube de Conquista, onde foi um dos pioneiros por ocasião da sua fundação. Na época, suas músicas fizeram tanto sucesso que foi convidado a participar dos programas de calouros, nos quais se destacou Maria Helena Menezes, uma das prediletas do público conquistense. Eny certamente participou da estréia de muitos artistas, sendo uma forma de incentivo e ponto de partida para muitos, como, por exemplo, o nosso conterrâneo querido, Gilberto Gil, que aprendera os seus primeiros acordes na casa do Eny.

Não era um homem que visava ao sucesso lá fora. Sentia-se tão enraizado à sua terra natal que recusou vários convites de artistas famosos para tocar nas grandes metrópoles. Com certeza deixou o seu exemplo e fez sua história da forma que sempre sonhava: em sua terra natal.

Eny não está mais entre nós fisicamente, mas foi capaz de transmitir todo o seu dom aos filhos e netos, que hoje se espelham no seu exemplo de humildade.

**SALA DAS SESSÕES, 09 DE MARÇO DE 1999**

  
**ALVARO PITHON**  
**VEREADOR**